

Projeto Nosso Rio – Educação Ambiental

Jana Aline Finck¹, Gerti Weber Brun²

¹Faculdade de Biociências, ²Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais;
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Atualmente nos deparamos com um problema de âmbito mundial: a escassez da água. Por motivos como poluição e má distribuição, o acesso à água potável vem se tornando difícil em muitos países. A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), através do apoio e incentivo da Federação Internacional de Universidades Católica (FIUC), desenvolve um projeto denominado Nosso Rio que visa sensibilizar as comunidades sobre a necessidade de preservar os recursos hídricos e as matas ciliares na bacia hidrográfica do Guaíba no Estado do Rio Grande do Sul.

O Projeto aborda dois aspectos: Zoneamento e Educação Ambiental. O Zoneamento visa analisar e caracterizar a bacia hidrográfica do Guaíba com base em parâmetros ambientais e socioeconômicos, a fim de compor um índice de adequabilidade para a bacia. Este índice poderá subsidiar a tomada de decisão no licenciamento de novos barramentos, visando à preservação de peixes migradores. A parte de Educação Ambiental conta com a participação dos alunos de Escolas Maristas e Públicas, com objetivo de criar multiplicadores que sejam atuantes na sustentabilidade e preservação ambiental no entorno de seus municípios.

Foram selecionados sete municípios-chaves onde há trecho de rio próximo às áreas urbanas e problemas de degradação ambiental. A participação das escolas foi voluntária, e cada escola formou uma equipe com um grupo de alunos e professores responsáveis. As equipes escolheram um rio ou arroio próximo à escola e receberam capacitação para utilizar um *kit* didático que analisa sete parâmetros: temperatura, pH, transparência, oxigênio dissolvido, coliformes fecais, coliformes totais e salmonela. Ao longo de dez meses, as equipes irão efetuar uma coleta mensal e analisar a qualidade da água. Os dados obtidos serão enviados para o site do Projeto, construído em parceria com a ASCOM, constituindo um banco de dados com todos os parâmetros analisados. Além das coletas feitas pelas escolas, a equipe do projeto se propôs a monitorar o Arroio Dilúvio em frente à PUCRS, fazendo coletas mensais.

Ao total, onze escolas em sete cidades foram visitadas. Em cada escola, o encontro teve dois momentos: sensibilização dos alunos sobre o tema e após, a capacitação dos professores para uso do *kit* didático de análises. Nove escolas já enviaram os primeiros resultados contendo a ficha de coleta, fotos e vídeos. O projeto teve divulgação em diversos meios de comunicação como em sites, jornais, vídeos e também tem uma página no Facebook.

Palavras-chave: Água; Educação Ambiental; Escolas.